



“There are only three ways to meet the unpaid bills of a nation. The first is taxation. The second is repudiation. The third is inflation.”

Herbert Hoover

Crédito

O mercado de crédito brasileiro não tem sido impactado pelo fluxo de notícias vindas das frentes política doméstica ou internacional. Com (i) mercados de maior risco sem mostrar uma tendência clara e (ii) um patamar de juros bastante elevado, o fluxo para fundos de renda fixa continua forte e dando suporte de preços aos títulos de crédito locais.

Observamos uma captação líquida de R\$ 9.1 bi em fundos de crédito ao longo de agosto, sendo R\$ 4.8 bi em fundos tradicionais e R\$ 4.3 bi em fundos incentivados de infraestrutura. O volume de novas emissões também foi expressivo no último mês, totalizando mais de R\$ 30 bi. Assim, o mercado de crédito vem se tornando uma alternativa cada vez mais relevante seja para investidores ou para empresas buscando fontes de captação.

Em relação ao preço, houve um comportamento distinto entre as debêntures indexadas ao CDI e às debêntures de infraestrutura. Embora tenhamos visto bastante apetite na ponta compradora de ativos CDI, observamos uma abertura dos spreads em virtude de uma piora na percepção da qualidade de crédito de algumas companhias específicas como o grupo Cosan e Braskem. Em relação às debêntures incentivadas, observamos um aumento da demanda a partir do anúncio da MP nº 1303/2025 (pessoas físicas querem aproveitar o benefício fiscal sobre investimentos que sejam realizados até o fim deste ano). Assim, os spreads das debêntures incentivadas continuaram mostrando uma tendência de fechamento em agosto. Acreditamos que esta demanda deverá permanecer elevada até o fim deste ano, mas seguimos atentos às imunizações da carteira e do impacto que um possível fechamento das taxas de juros reais pode ter nos spreads dos ativos indexados ao IPCA.

Os fundos tiveram uma boa performance no mês com destaque para os ativos incentivados. Apesar de estarmos otimistas com o cenário atual para crédito privado, aumentamos a posição em ativos bancários com vencimento mais curto e seguimos em busca de ativos estruturados que acreditamos ter um melhor risco retorno nesse momento.



OCCAM
BRASIL

CARTA MENSAL
AGOSTO 2025



Rendimentos em Agosto 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.20%	9.67%	51.63%	22/06/2022	3,638,928	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	103%	107%	112%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.19%	9.97%	41.10%	28/12/2022	422,072	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	103%	111%	112%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIRF CP	1.51%	8.09%	20.50%	02/04/2024	58,669	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	129%	90%	116%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 113 e 114 - Vila Olímpia - São Paulo

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar – Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170

